



## A LÍNGUA PORTUGUESA EM MÚSICA

O Caravelas realizará o *II Congresso Internacional "A Língua Portuguesa em Música: Diálogos"* entre 04 e 06 de abril de 2018, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil. A primeira edição do congresso se deu em Lisboa, em 2012 (<http://caravelas.com.pt/eventos.html>). Desta vez, o congresso terá lugar no Rio de Janeiro, estando sob os cuidados do recém-fundado Polo Caravelas Brasil que está sediado no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A língua portuguesa permanece como o tema principal, sendo bem-vindas reflexões sob os mais variados pontos de vista. No entanto, nesta edição propomos que aprofundemos o debate a respeito dos "Diálogos" que o Português tem travado com outras línguas no âmbito musical. O fato de, nos séculos passados, o Português ter entrado no universo operático, predominantemente composto em Italiano, e no religioso, predomi-

nantemente em Latim, levanta atualmente uma série de questões a respeito da prática, da estética e da criação musical daqueles dias, sem esquecer os debates sobre nacionalidades e identidades. Por outro lado, o contato da comunidade lusófona com outros povos – tanto europeus, quanto extra-europeus – através dos conhecidos processos migratórios, resultou numa espécie de miscigenação cultural que fica expressa de forma eloquente nas canções luso-brasileiras e não só.

Todos os interessados estão convidados a enviar propostas de comunicações orais de até 20 minutos de duração até o dia 1 de outubro próximo, através do e-mail: [nucleocaravelas@gmail.com](mailto:nucleocaravelas@gmail.com)

Mais informações na *Chamada de Artigos* disponível em:

[http://caravelas.com.pt/Chamada\\_artigos\\_Lingua\\_Portuguesa\\_em\\_musica\\_2018.pdf](http://caravelas.com.pt/Chamada_artigos_Lingua_Portuguesa_em_musica_2018.pdf)

*Informativo Trimestral*

Caravelas – Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira

CESEM-FCSH-UNL

Lisboa-Portugal

Editor: Alberto Pacheco

A 22 de Setembro de 1767, nascia o Pe. José Maurício Nunes Garcia (1767-1830), aquele que se tornaria o mais importante compositor brasileiro em atividade no início do oitocentos. Tendo isso em conta, o Caravelas, através do Polo Caravelas Brasil (Grupo de Pesquisa da PPGM-UFRJ), realizará um Simpósio em celebração dos 250 anos de nascimento do Padre Mestre. O evento conta com a colaboração da Academia Brasileira de Música e do Real Gabinete Português de

Leitura. O simpósio terá duração de dois dias, 22 e 23 de setembro de 2017, tendo lugar na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro e também no Real Gabinete Português de Leitura. Em sua organização estão previstos conferências, mesas redondas, comunicação e um concerto comemorativo. Informações completas em:

[http://caravelas.com.pt/Simposio\\_Pe\\_Jose\\_Mauricio\\_Nunes\\_Garcia\\_250\\_anos.html](http://caravelas.com.pt/Simposio_Pe_Jose_Mauricio_Nunes_Garcia_250_anos.html)

## CHAMADA DE COMUNICAÇÕES

De 19 a 21 de Outubro de 2017, no Instituto de Artes da UNESP, em São Paulo, será realizado o VOX:2017 - 4º Encontro Internacional sobre a Expressão Vocal na Performance Musical. Assim como nas três edições anteriores, a organização do VOX:2017, liderada desta vez por nosso colega Wladimir Mattos, terá a colaboração de membros das três universidades estaduais paulistas – UNESP, UNICAMP e USP – além de representantes de universidades de outras universidades brasileiras, neste ano: UFRJ, UFPel, UFRN e UFU. Destaca-se, na programação, a realização de três Grupos de Trabalho dedicados a “O Português Brasileiro Cantado: Atualização e Desenvolvimento”, “Os Acervos da Canção Brasileira” e “Coros Juvenis: Características, Desafios e Repercussões”. A submissão de propostas de trabalhos poderá ser feita até dia 4 de setembro próximo. Mais informações sobre a

programação, inscrições, submissões de trabalhos e candidaturas para as master classes do VOX:2017 poderão ser acessadas em: <http://www.ia.unesp.br/#vox>

O Congreso Internacional “De Nueva España a México: el universo musical mexicano entre centenarios (1517-1917)”, I Congreso MUSAM, Sociedad Española de Musicología, será realizado nos dias 4 e 5 dezembro deste ano, na Universidad Internacional de Andalucía, Campus “Antonio Machado” de Baeza, Jaén, na Espanha, sob direção de nosso colega Javier Marín López. Propostas de trabalhos serão aceitas até o dia 3 de setembro próximo, através do e-mail: [musam@sedem.es](mailto:musam@sedem.es)

Mais informações em: <http://www.h-mexico.unam.mx/node/19736>

O *I Simpósio Internacional Música e Crítica* será realizado pelo Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais do Centro de Artes da UFPel entre 23 e 25 de outubro próximo. O evento, que tem coordenação geral de nosso colega Guilherme Goldberg, terá lugar em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Mais informações e

<https://simposiomusicaecritica.wordpress.com/>

O ENIM 2017, *VII Encontro de Investigação em Música*, organizado pela Sociedade Portuguesa de Investigação em Música, será realizado na Universidade do Minho, Braga, Portugal, entre os dias 9 e 11 de novembro deste ano. Informações completas em: <http://www.spimusica.pt/>

O *Colóquio internacional "Variações sobre António"* terá lugar em Coimbra nos dias 7 e 8 de dezembro, promovido pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Nossa colega Soraia Simões faz parte da Comissão Científica do evento. Informações completas em:

<https://antoniovariaco.es.wordpress.com/>

O Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade organiza o *III Congresso sobre Culturas – Interfaces da Lusofonia*, que terá lugar na Universidade do Minho, Braga, de 23 a 25 de novembro de 2017. Mais informações em:

<http://www.3congressoculturas.pt/index.php/com>

[unicacoes/chamada-de-trabalhos/](#)

O *Encontro de História da Matemática, da Música e Militar* terá lugar na Universidade do Minho, em Braga, entre os dias 12 e 14 de outubro deste ano. A comissão organizadora do evento conta com a participação de nosso colega Ricardo Bernardes. Informações completas em:

<http://w3.math.uminho.pt/~web/Mat2/MAT2/>

A VIII Jornada Pedagógica para Músicos de Banda e II Congresso Associação Brasileira de Musicologia / I Encontro de Musicologia da JPMB toma lugar em Marechal Deodoro, Alagoas, de 16 a 19 de novembro. Conta com a presença de David Cranmer para realizar a conferência de abertura. Mais informações serão disponibilizadas no site da Jornada Pedagógica para Músicos de Banda: <https://www.jpmbufal.com/>

O Encontro *"Paisagem sonora histórica: paisagem sonora e património musical das cidades"*, organizado pelo Polo de Évora do CESEM, realiza-se na Universidade de Évora, de 26 a 28 de outubro de 2017. Mais informações em:

<https://evorasoundscapes.wordpress.com/>

Maria José Artiaga fez o curso superior de piano no Conservatório Nacional e a licenciatura e mestrado em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Doutorou-se em Musicologia, sob a orientação do Prof. Jim Samson, no Royal Holloway da Universidade de Londres com a tese *Continuity and Change in Three Decades of Portuguese Musical Life 1870 ? 1900?*. Foi professora coordenadora na Escola Superior de Educação de Lisboa, onde deu aulas na Licenciatura em Música na Comunidade e no Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico e onde presidiu ao Departamento de Línguas e Artes. Atualmente é presidente da Sociedade Portuguesa de Investigação em Música e investigadora integrada no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) ao qual pertence desde 1997. Integrou várias

equipas de investigação em projetos financiados pela FCT. As suas publicações têm incidido sobre tópicos relacionados com a música portuguesa da segunda metade do século XIX, tais como ópera e opereta, crítica musical e canto em coro.



Maria José Artiaga

**Newsletter Caravelas: Como ocorreu seu interesse pela musicologia?**

**Maria José Artiaga:** O meu interesse pela Musicologia deveu-se a ter achado, quando fiz o curso superior de piano, que a existência de disciplinas teóricas que complementassem o estudo do instrumento, era indispensável. O facto de essas disciplinas não existirem no currículo dos cursos superiores de instrumento, levou-me a matricular em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, primeiro co-

mo aluna “extraordinária”, para fazer as disciplinas de que sentia mais falta, como a História e a Análise. Mais tarde, por insistência da Constança Capdeville, matriculei-me como aluna “ordinária” e fiz a licenciatura. O mestrado e o doutoramento surgiram como uma consequência natural.

**N. C.:** Entre as suas pesquisas, há trabalhos sobre o canto coral numa interface entre a educação musical a musicologia. Crê que a produção científica nesse viés já está devida-



**mente assentada?**

**M. J. A.:** O Canto Coral foi o meu primeiro projeto de investigação, o qual derivou da minha experiência profissional no ensino e à necessidade que senti de conhecer a sua história. Contudo, cada vez que escrevo sobre o assunto, vejo que há muito mais para aprofundar no que se refere a práticas, políticas que determinaram a sua existência, pedagogias, protagonistas, “manuais”, tudo isto num contexto mais alargado do que aquele em que trabalhei até ao momento. Essa narrativa que atravessa a história da educação e da música e na qual se refletiram muitas correntes estéticas ainda não está acabada. É minha intenção continuar esse trabalho.

**N. C.:** Considerando-se que nos últimos anos tem se dedicado à investigação musicológica do período entre 1870 e 1926, o que definiu esses limites? Tendo-se em conta que esse período abrange a *Belle Époque*, qual sua avaliação sobre a pesquisa desse período histórico em Portugal?

**M. J. A.:** As razões que me levaram a focar sobre os anos em questão, deveram-se aos poucos estudos que então existiam sobre os anos entre o fim do Antigo Regime e o começo da ditadura em 1926.

Por se tratar de um período muito vasto, decidi começar pelos anos em redor de 1870, dado o clima intelectual que se viveu nessa época em Portugal. Interessava-me saber em que medida a música tinha participado do movimento de ideias que “varreu” tantos campos como a literatura, a educa-

ção, as artes visuais, etc. Por outro lado, quis perceber qual a legitimidade de algumas ideias feitas sobre o século XIX português, tais como o alegado “vazio” da vida musical, a hegemonia da ópera sobre a música instrumental, ou a exclusividade da influência da música italiana sobre outras. Por fim, interessava-me perceber qual o impacto que o nacionalismo tinha tido na música e que formas tinha revestido.

Embora, os estudos musicológicos em redor do século XIX se tenham multiplicado nos últimos anos, ainda há muito por fazer, o que me tem impedido de dar mais atenção aos anos que antecederam a primeira grande guerra. Daí que ainda não me sinta à vontade para fazer uma síntese sobre o período que se designa por *Belle Époque*.

**N. C.:** O projeto “Euterpe revelada: Mulheres na composição e interpretação musical em Portugal nos séculos XX e XXI” mostra-nos o quanto os estudos de gênero tem sido relevantes para a musicologia. Quais resultados já foram obtidos? O que considera que ainda há por fazer?

**M. J. A.:** Em Portugal está por fazer quase tudo nesse domínio. Só há relativamente pouco tempo (2012) se constituiu o NEGEM – Núcleo de Estudos em Género e Música. Apesar do trabalho pioneiro e exemplar que esse grupo tem vindo a desenvolver, com alguns resultados já publicados, faltava um projeto como o da “Euterpe” que, por contar com financiamento da

FCT, irá permitir um trabalho sistemático, alargado e interdisciplinar. No que me diz respeito, estou a desenvolver alguns estudos que já tinha iniciado com a minha tese de doutoramento, só que, agora, de uma forma mais profunda e sistemática. Conto debruçar-me sobre o século XIX, visto que foi nessa época que surgiu o movimento feminista e esses primórdios, à exceção de casos muitos pontuais, nunca foram alvo de estudo no que à música diz respeito

**N. C.: Como presidente da Sociedade Portuguesa de Investigação Musical (SPIM), como avalia o atual estágio do intercâmbio entre pesquisadores portugueses e brasileiros? De que maneira a SPIM tem contribuído nessa atividade?**

**M. J. A.:** O intercâmbio tem-se feito sobretudo a nível do ENIM (Encontro de Investigação em Música), onde todos anos concorrem muitos investigadores brasileiros, o que mostra a importância de um espaço de discussão em que não só a língua tem um papel crucial que é preciso reforçar, como também as temáticas que levam os académicos brasileiros e portugueses a trabalhar em conjunto. Os interesses comuns no domínio da investigação não se têm refletido apenas nas comunicações individuais, mas também nos painéis que reúnem investigadores dos dois países e em Mesas Redondas, como aconteceu no ano passado em torno do tema "A atualidade da musicologia em Portugal, Espanha e Brasil" que juntou Diósnio Machado Neto, Juan Jose Carreras e Paulo Ferreira de Castro que organizou a Mesa. A maior dificuldade até ao momento

tem sido o apoio económico à deslocação dos investigadores o que, por vezes, tem inviabilizado a sua presença nos Encontros. Na medida em que só há dois anos e meio me encontro à frente SPIM, há projetos que ainda não conseguimos concretizar, como a possibilidade de arranjar financiamento que ajude a custear as viagens.

Também a Revista Portuguesa de Musicologia, publicada pela SPIM, em conjunto com o CESEM e INET-md e com arbitragem científica, é outro espaço onde convidamos os colegas brasileiros a submeterem artigos ou a proporem números temáticos em qualquer área de investigação em música.

**N. C.: Quais são seus projetos futuros em musicologia?**

**M. J. A.:** No futuro próximo, conto desenvolver trabalho no âmbito do projeto "Euterpe" com vários trabalhos que tenho em mão e sobre os quais já comecei a escrever. Há um outro projeto, coordenado por colegas meus, sobre a situação profissional do músico em Portugal, para o qual espero dar o meu contributo. Pelo que se percebe, continuarei a trabalhar sobre o século XIX, à exceção da história do canto coral onde pretendo trabalhar mais aprofundadamente o primeiro quartel do século XX.

## PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

O VII Simpósio Internacional de Musicologia da Escola de Música da Universidade Federal de Goiânia foi realizado entre os dias 19 e 23 de junho passado, na cidade de Goiânia, Goiás. O Caravelas teve a alegria de colaborar com a realização desse importante evento, que contou mais uma vez com a direção firme de nossa colega Ana Guiomar Rêgo Souza.

Como sempre vários membros do Caravelas estiveram presentes no evento. Vale a pena destacar a presença de três convidados portugueses que se deslocaram para o Brasil especialmente para o evento: Manuel Pedro Ferreira, Luísa Cymbron e David Cranmer.

Durante o evento houve ainda a gravação de um CD dedicado totalmente à música brasileira, com a participação da Orquestra Barroca do Amazonas,



*"Conversas com musicólogos", VII Simpósio Internacional de Musicologia.*

Ana Guiomar Rêgo Souza, David Cranmer, Edson Zampronha, Carlos Alberto Figueiredo, Luísa Cymbron, Diósnio Machado Neto, Beatriz Magalhães Castro, Márcio Páscoa

sob a direção artística de nosso colega Márcio Páscoa. Mais informações:

<https://www.musicologiaemac.org/>



*III Congresso da Associação Regional para América Latina e Caribe (ARLAC-IMS)*

O III Congresso da Associação Regional para América Latina e Caribe (ARLAC-IMS) teve lugar em Santos, Brasil, de 1 a 5 de agosto deste ano. O evento contou com a direção de nosso colega Diósnio Machado Neto e com a presença de vários membros do Caravelas. Mais informações em:

[http://www.arlac-ims.com/?page\\_id=1307](http://www.arlac-ims.com/?page_id=1307)

## CONCERTO

Nosso colega Carlos Alberto Figueiredo esteve à frente do Coro da OSESP, no dia 18 de junho deste ano, na Sala São Paulo. No programa foram apresentadas a *Missa de Requiem* (1809), de José Maurício Nunes Garcia, a *Missa a 8 vozes*, de João Rodrigues Esteves, o vilancico *Pois sois mãe da flor do campo*, de Antônio Marques Lésbio, e o moteto *Unsere Trübsal*, de Johann Ludwig Bach.

## SITE

Está no ar um *site* dedicado especialmente à obra do compositor brasileiro Lorenzo Fernandes (1897-1948), no qual é possível aceder gratuitamente a vários documentos: partituras, textos, fotos, áudios, etc.:

<http://lorenzofernandez.org/>



Lorenzo Fernandes

## CHAMADA DE ARTIGOS

Os editores de *Debates - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO*, recebe propostas de artigos para seu N.19 (novembro / 2017) até o dia 30 de setembro próximo.

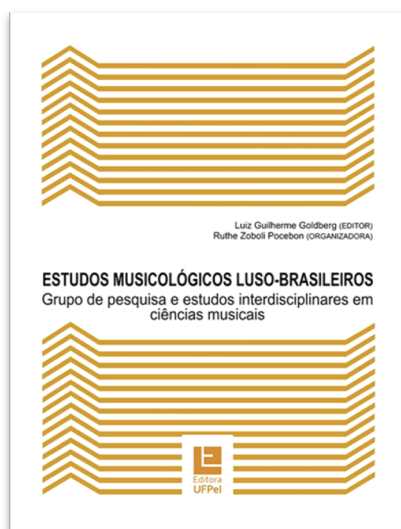
Esse número será dedicado à etnomusicologia. As propostas devem ser enviadas para [jonufer@globo.com](mailto:jonufer@globo.com). Mais informações em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/revistadebate/index>

A revista eletrônica ouvirOUver recebe propostas de artigos até o dia 18 de setembro próximo, tendo em vista a publicação de um número no primeiro semestre de 2018. Informações completas em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver>



## LANÇAMENTOS

### LIVROS:



**Estudos musicológicos luso-brasileiros.** Luiz Guilherme Goldberg & Ruthe Zoboli Pócebon (Org.). Pelotas: Editora UFPel, 2017.

Ebook disponível em:

<http://repositorio.ufpel.edu.br/handle/prefix/3490>



**Música sacra e religiosa brasileira dos séculos XVIII e XIX - Teorias e práticas editoriais.** Carlos Alberto Figueiredo. 2 ed. E-book disponível em:

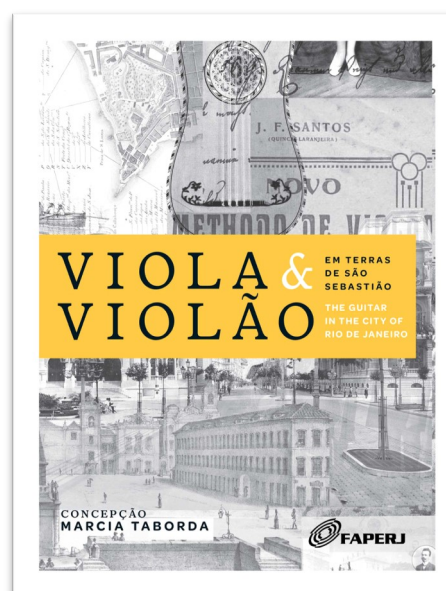
<http://www.musicasacrabrasileira.com.br/ebook-musica-sec18-19.php>

### REVISTAS:



**Revista Portuguesa de Educação Artística** vol. 7, n.º 1. Disponível em: <http://www.recursosonline.org/rpea/index.php/rpea/issue/archive>

### DVDs:



**Viola & violão em terras de São Sebastião.**

Márcia Taborda. Rio de Janeiro, 2017



## Organização

### CARAVELAS

CESEM  
Centro de Estudos de Estética e  
Sociologia Musical  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas  
Universidade Nova de Lisboa

Av. de Berna, 26-C  
1069-061 Lisboa  
Portugal

*Investigador Responsável: David Cranmer*

*Site: Alberto Pacheco*

*Comissão Científica: Alberto Pacheco*

*Ana Guiomar Rêgo Souza*

*Cristina Fernandes*

*Francesco Esposito*

*Márcio Páscoa*

*Marcos Holler*

*Edite Rocha (suplente)*

caravelas.com.pt

Aproveitamos a oportunidade para, mais uma vez, agradecer aos autores que têm contribuído para essa *Newsletter*, enviando as informações a serem divulgadas. Um agradecimento especial deve ser dado a Maria José Artiaga que nos concedeu a entrevista deste trimestre.

Convidamos toda comunidade musicológica a contribuir com este periódico através de notícias, fotos, resenhas, convites, críticas etc.

Os exemplares anteriores desta publicação podem ser consultados em:

<http://www.caravelas.com.pt/newsletter.html>

CENTRO DE ESTUDOS DE  
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA  
MUSICAL

CESEM

FCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS  
SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia